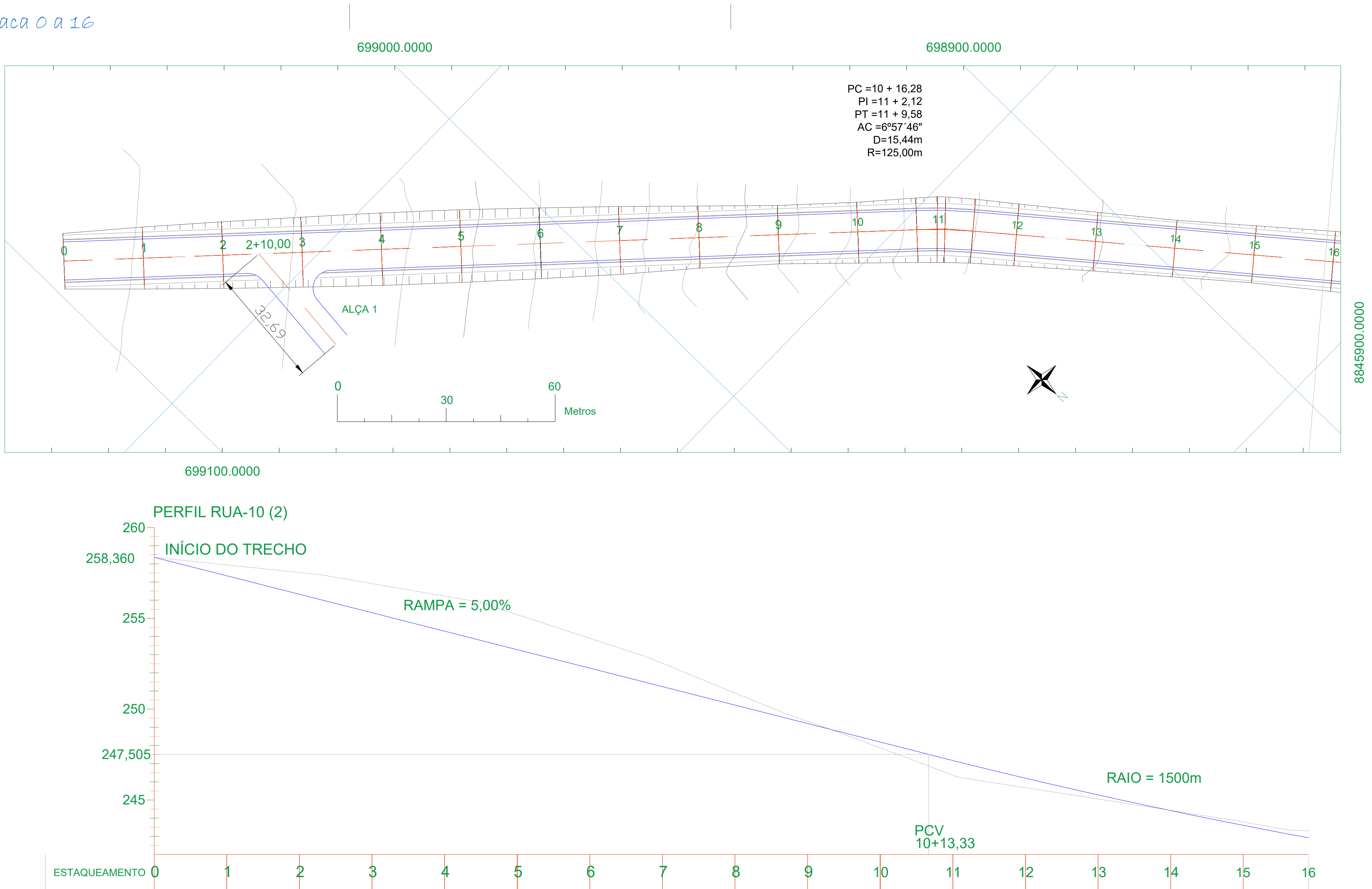
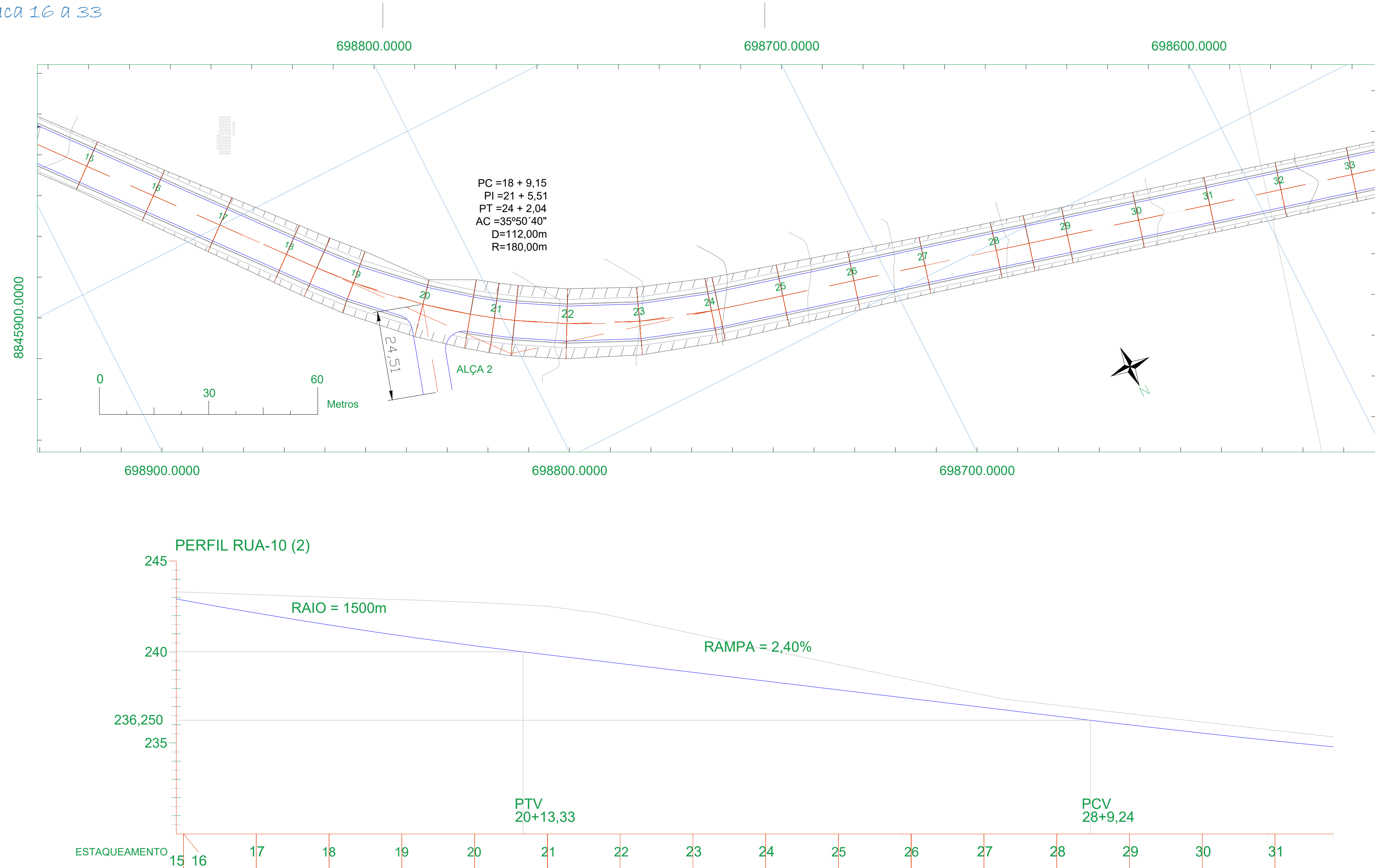


Trecho 1, estaca 0 a 16



Trecho 2, estaca 16 a 33



Descrição sucinta

Obra de extensão de 1357,20m no eixo principal a partir do pavimentado da Rua Dez e duas entradas de acesso de vias secundárias de grande fluxo e igual importância.

Construção de plataforma de via urbanizada contando com pavimentação de pista com 7,50m de largura em TSD, acostamento/ciclo faixa de 1,50m de largura, meios fios conjugados com sarjetas de 30,00cm de largura e 8cm de espessura em toda a extensão. Limpa rodas nas entradas principais com o mesmo padrão de obra. Em pontos de grande fluxo de entrada e saída de veículos, haverá faixas de pedestres pintadas sobre o pavimento, conforme projeto, facilitando assim a movimentação de pessoas com limitações de mobilidade e ciclistas. Sinalização horizontal com faixas reflexivas de 10,00cm de largura e indicações das faixas de pedestres conforme projeto. NBR15405 DE 04/2024. Sinalização horizontal viária — Tintas — Procedimentos para execução da demarcação e avaliação. Sinalização vertical com placas metálicas reflexivas instaladas em postes de aço galvanizado, conforme projeto. ABNT NBR 14891:2021. Rampas de acessibilidade. ABNT NBR 9050. BSTC, bueiro simples tubular de concreto com diâmetro de 1,00m e descidas d'água conforme indicado em projeto. NORMA DNIT 023/2024 – ES.

A obra deve se iniciar pelos serviços de correção de greide com cortes e aterros nos locais onde a topografia atual destoe das cotas de greide indicadas em projeto. Após a correção do greide será executada a preparação com a compactação do subleito em camada a ser escarificada, tratada, umedecida e compactada com espessura de 20,00cm a 95% do PN - proctor normal a ser determinado pela geotecnia previamente. Regularização do Subleito DNIT 137/2010. Sobre o subleito, será executada uma camada de base com material laterítico importado de jazida controlada com espessura de 20,00 cm e a 100% do PN - proctor normal. Norma DNIT 141/2010: Base Estabilizada. Para a realização dos serviços de subleito e base estabilizada deverão ser realizados ensaios de densidade "in situ" pelo método do frasco de areia padrão. A umidade do material de pista será controlada por SPEED TEST. E comparada com a ótima determinada pela geotecnia.

Concluídos os trabalhos de terraplenagem, propriamente ditos, inicia-se a confecção da capa asfáltica. Sobre a base granulométrica executa-se uma imprimação com emulsão asfáltica impregnante. O ligante asfáltico empregado na imprimação pode ser o asfalto diluído CM-30, em conformidade com a norma DNER – EM 383/97, ou a emulsão asfáltica do tipo EAL, em conformidade com a norma DNIT 165/2013 – EM. A taxa de aplicação "T" é aquela que pode ser absorvida pela base em 24 horas, devendo ser determinada experimentalmente na obra. As taxas de aplicação do asfalto diluído usuais são da ordem de 0,8 a 1,6 l/m² e da emulsão asfáltica da ordem de 0,9 a 1,7 l/m², conforme o tipo e a textura da base Norma DNIT 144/2014: Imprimação com Ligante Asfáltico.

Toda a faixa de pista de rolamento de 7,50m e acostamentos de 1,50m de ambos os lados será pavimentada com TSD, banho diluído e capa selante e a separação das áreas será feita exclusivamente pela sinalização horizontal. Norma DNIT 147/2012: TSD Asfáltico.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIUM TO.

INFRAESTRUTURA URBANA

OBRA		DATA
PAVIMENTAÇÃO URBANA		12/06/2026
PAVIMENTAÇÃO em TSD.		ESCALA
RUA DEZ, SETOR PIAUZINHO		indicada
início esquina da Rua Dez com Rua Dezesseis		FOLHA
		1/6
RESP. TÉCNICO		
Engenheiro Civil Marcio Saporiti Gaspre CREA PR 21609 – D		
CONTEÚDO DESTA PRONCHAL		
Planta geral de locação e perfis dos trechos 1 e 2		
Conceito construtivo		
REVISÃO		ART
00		T020260638949